



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

**Planejamento Anual de Atividades – 2012  
(01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012)**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA Campus Castanhal**
- 1.2. Grupo: **PET Agronomia**
- 1.3. Home Page do Grupo: **<http://petagro.blogspot.com/>**
- 1.4. Data da Criação do Grupo: **dezembro de 2010**
- 1.5. Natureza do Grupo:
- Curso de graduação: **Agronomia** (*nome do curso*)
  - Multi/Inter-disciplinar..... (*tema*)
  - Área do Conhecimento..... (*cursos relacionados*)
  - Institucional..... (*nome do Câmpus*)
- 1.6. Nome da Tutora: **Louise Ferreira Rosal**
- 1.7. E-mail da Tutora: **[louise\\_rosal@yahoo.com.br](mailto:louise_rosal@yahoo.com.br); [louiserosal@gmail.com](mailto:louiserosal@gmail.com)**
- 1.8. Titulação e área: **Doutora em Fitotecnia/Produção Vegetal**
- 1.9. Data de ingresso da Tutora (mês/ano): **dezembro de 2010**

**2. ORIENTAÇÕES GERAIS**

Observar atentamente as diretrizes abaixo, tomando-as como orientação para a elaboração e redação do presente planejamento, de forma a evidenciar e retratar com clareza as atividades do grupo e do tutor quanto ao atendimento dos objetivos do Programa:

- O programa tem como objetivo, entre outros, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, contribuindo para a redução da evasão escolar. As atividades do grupo devem ser orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, devem necessariamente contemplar, ao menos, todas estas três áreas da formação acadêmica, de forma equilibrada, contribuindo para a reflexão e autonomia intelectual do estudante;
- Quanto às atividades de Ensino, além do alinhamento com o Projeto Político Pedagógico Institucional, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, bem como busquem inovações metodológicas;
- Quanto às atividades de Extensão, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto profissional e da responsabilidade social. Neste contexto, cabe lembrar que o assistencialismo não se caracteriza como atividade de Extensão;
- Quanto às atividades de Pesquisa, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada à reflexão sobre prioridades de pesquisa, aos métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados;
- Sugere-se que tais atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa sejam devidamente registradas nas instâncias específicas no âmbito da IES;
- O modelo adotado pelo Programa prevê atividades de natureza coletiva e interdisciplinar. Logo, o grupo deve atentar para a formação voltada para o trabalho em equipe, cuidando para o não excesso de

atividades de caráter individual. Quanto à interdisciplinaridade, as atividades devem contemplar ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo;

- Entre os objetivos do Programa estão a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, tendo como estratégia o efeito multiplicador do petiano sobre os seus colegas estudantes da IES, principalmente aqueles do primeiro ano de graduação;
- Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

### 3. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considerar:

- A. A descrição da atividade em si; quais os objetivos da mesma; como a atividade será realizada.
- B. Quais os mecanismos de avaliação.
- C. Quais os resultados que se espera com a atividade:
  - Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações etc.
  - Resultados esperados na formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas etc.

Observação: Para cada uma das atividades, a descrição dos seus itens A, B e C deverá ser realizada em até mil palavras.

#### 3.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

##### 1) PET na Rede

O uso de qualquer suporte de difusão de informações que constitua, simultaneamente, um meio de expressão e um intermediário capaz de transmitir uma mensagem a um grupo proporciona a veiculação de informações em níveis expressivos. A atuação das mídias virtuais constitui-se, atualmente, em um dos mais importantes meios de divulgação e comunicação, sendo um excelente objeto de interação social, acadêmica e profissional. O uso dessas ferramentas favorece a troca de informações com mais eficácia e dinamismo. Portanto, pretende-se utilizar os diversos veículos de comunicação virtual disponíveis para divulgação e exposição das atividades realizadas pelo grupo PET Agronomia. Objetiva-se, também, discutir informes e notícias acadêmicas e científicas atuais, nas diversas áreas do conhecimento. Para tanto, as informações serão atualizadas periodicamente pela comissão do grupo PET responsável pela comunicação e interação.

Para a execução da atividade, o grupo desenvolverá os seguintes mecanismos: 1) PetInfo: informativo virtual em forma de e-mail, utilizado para comunicar e convidar a comunidade acadêmica para minicursos, palestras e demais atividades que serão realizadas. Os e-mails serão organizados em listas separadas de acordo com os cursos e as notícias serão divulgadas para aqueles que forem de áreas afins às propostas. Além das turmas do IFPA Campus Castanhal, pretende-se levar o PetInfo ao curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará (UFPA), uma vez que o curso está sediado no IFPA Campus Castanhal, o que facilita a participação dos acadêmicos nas atividades que serão divulgadas; 2) Blog PetAgro: o blog postará informações sobre eventos regionais e nacionais; atividades do grupo PET e dos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPEs) do Instituto; sites e textos de interesse global; 3) Atuação em Mídias Sociais: o PET Agronomia estará presente nos segmentos *Facebook*, com perfil próprio, fará uso deste site de relacionamento que tem sido o mais utilizado pelos acadêmicos em geral, e possuirá uma página no *Youtube*, o maior site de compartilhamento de vídeos do mundo, que será utilizado para mostrar as práticas e visitas do grupo.

Portanto, espera-se com essa atividade constituir um elo entre o grupo PET Agronomia, a comunidade acadêmica do IFPA e da UFPA e o público em geral, como meio de divulgar eventos, informes e atividades em andamento ou já realizadas dos grupos de ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se, também, que será possível dar maior visibilidade ao grupo PET Agronomia, pois todas as ações e os encaminhamentos delas serão divulgados, possibilitando que outros acadêmicos possam fazer parte da construção e da execução das atividades. Isso é justificável na medida em que o grupo necessita de veículos eficientes de divulgação de suas atividades, além de proporcionar capacitação e habilidade no uso de ferramentas de comunicação. Vislumbra-se que essa atividade aperfeiçoará a comunicação escrita e estimulará a leitura, visto que, para divulgar informações será

indispensável ler os mais diversos materiais disponíveis sobre o assunto e selecioná-los. Por fim, a interação por meio de mídias virtuais favorecerá o diálogo entre os acadêmicos dos cursos de graduação e dos cursos técnicos da instituição, e essa interação irá explorar as diferentes áreas do conhecimento. Assim, se espera que o estímulo à discussão de temas atuais beneficie a aproximação dos acadêmicos.

## **2) Escola vem ao IFPA**

A Escola vem ao IFPA nasce em resposta à atividade do planejamento do ano de 2011 do grupo PET Agronomia, na qual o IFPA foi à Escola. A proposta surgiu da verificação que muitos cursos superiores são desconhecidos para o público em geral, assim como muitos alunos ingressam em cursos de graduação sem ao menos compreenderem qual será seu papel na sociedade como profissionais. Para minimizar essa situação, foi desenvolvida a atividade *IFPA vai à Escola* em 2011, que pretendeu divulgar a instituição e os cursos existentes (técnicos, superiores e de pós-graduação), em especial o curso superior em Agronomia, em escolas públicas e privadas de ensino médio. Após a análise da atividade que havia sido realizada, percebeu-se que trazer ao Instituto os educandos que estão cursando ou finalizando o ensino médio seria mais impactante, pois enxergar *in loco* como é a instituição, o que os cursos proporcionam e os trabalhos desenvolvidos, favoreceria uma melhor compreensão da formação acadêmica oferecida pelo IFPA Campus Castanhal.

Inicialmente, o grupo PET Agronomia fará um levantamento de escolas públicas e privadas, urbanas e rurais, que tenham interesse em conhecer a instituição e os cursos oferecidos. Serão organizadas duas acolhidas no decorrer do ano. A atividade iniciará com uma palestra proferida pelos petianos e professores para falar da história da instituição, dos cursos que são ofertados, do processo de ingresso nos cursos, das possibilidades de atuação profissional no mundo do trabalho, dos grupos de trabalho da instituição e do grupo PET Agronomia. Posteriormente, os visitantes terão a oportunidade de conhecer as instalações e os setores do IFPA. No decorrer da caminhada, os petianos irão expor suas experiências como graduandos e, assim, socializar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos dentro e fora do IFPA Campus Castanhal. A dinâmica de organização da visita será feita em função do número de expectadores.

Espera-se que os petianos e os outros acadêmicos de agronomia, através dessa atividade, compreendam melhor o curso e suas responsabilidades como futuros profissionais, pois para falar do curso é preciso compreendê-lo como um todo. Os acadêmicos poderão praticar a oralidade, visto que eles serão os divulgadores, ou seja, a vitrine do Instituto. Por meio dessa forma de divulgação, supõe-se minimizar a evasão, recorrente nos primeiros semestres dos cursos de graduação, que é resultado do ingresso de estudantes que desconhecem as possibilidades profissionais de um engenheiro agrônomo, por exemplo, e acabam não estabelecendo uma identidade com o curso escolhido.

## **3) A Tríade (Ensino, Pesquisa e Extensão) no Instituto Paz**

O Instituto Paz está localizado no ramal do km 7 da estrada de São Francisco no Calucia (zona rural de Castanhal). Essa instituição trabalha fornecendo reforço educacional para estudantes com faixa etária entre 7 e 14 anos. Depende, basicamente, da ação voluntária de pessoas solidárias ao trabalho do Instituto e da Igreja Paz, que é responsável pela manutenção do estabelecimento e captação de doações. Diante de várias dificuldades que o Instituto Paz tem passado, principalmente aquelas relacionadas à complementação alimentar das crianças assistidas por eles, o grupo PET Agronomia do IFPA Campus Castanhal e o Instituto Paz trabalharão juntos para transformar o ambiente dessa instituição. Com isso, pretende-se desenvolver projetos de implantação de cultivos de alimento orgânicos que beneficiem os adultos e as crianças que usufruem do espaço.

O grupo PET Agronomia irá elaborar, planejar, desenvolver e repassar os conhecimentos adquiridos na academia sobre a implantação e a manutenção de uma Horta Escolar em conjunto com as crianças e adolescentes, que além de se beneficiarem dos alimentos oriundos dessa produção, receberão informações em forma de palestras ministradas pelos petianos sobre temas referentes à educação ambiental e segurança alimentar. A atividade será iniciada com uma visita precursora para reconhecimento da área. A partir dessa, será feito o planejamento de execução das atividades, que contará com as seguintes etapas: medições e demarcações da área com auxílio de GPS, análise química de amostra composta do solo, levantamento de canteiros, adubação orgânica, seleção das espécies olerícolas, preparo das mudas, plantio, tratos culturais e colheita. Paralelamente, serão realizadas atividades complementares de educação ambiental e segurança alimentar. Como o público é composto por crianças e adolescentes, idealizou-se trabalhar a formação deles por meio de gincana, caça ao tesouro, roda de conversa interativa e palestras que possam chamar atenção dos alunos para a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e de se ter uma alimentação saudável.

Acredita-se que a execução dessa atividade no Instituto Paz irá proporcionar aos petianos a vivência prática daquilo que é ensinado na academia, no tocante à implantação de uma horta. Esta

será a centralizadora das ações que se pretende desenvolver, pois será a partir dela que os petianos desenvolverão: o senso de organização e planejamento do trabalho em equipe; a reflexão sobre educação ambiental e segurança alimentar; a prática de troca de saberes, pois a maioria dos alunos do Instituto Paz é constituída de filhos de agricultores e, por fim, o exercício da cidadania.

#### **4) Realização de Pesquisa em Agroecologia e Agricultura Familiar**

As atividades de pesquisa e extensão se fundamentarão na estreita relação com a realidade, o que significa dizer que as problemáticas levantadas deverão, necessariamente, estar em consonância com os problemas encontrados na região. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Castanhal vem buscando desenvolver ações de fortalecimento do campo agroecológico na Amazônia junto aos agricultores familiares, como forma de fixá-los no campo, valorizar suas atividades e desenvolver tecnologias que aperfeiçoem a dinâmica dos processos produtivos.

##### **4.1) Sistema Agrossilvipastoril Sucessional em Diagrama Circular**

A iniciativa de se criar uma unidade experimental participativa baseada em sistemas agrossilvipastoris no IFPA Campus Castanhal tem sido motivada pela preocupação com os princípios de produção dos agroecossistemas modernos, principalmente pecuários, que na Amazônia paraense, ainda primam pela formação de pastagens em monocultura, com baixa diversidade de espécies, mecanização de grandes áreas de terra, além da utilização exacerbada da agroquímica e manipulação genética com tendência a homogeneização das espécies.

A proposta inicial é criar uma unidade pedagógica de experimentação no IFPA Campus Castanhal e no Assentamento Rural João Batista II. As atividades serão compostas pela concepção dos sistemas agrossilvipastoris utilizando o caprino como elemento centralizador das ações do experimento. Objetiva-se elaborar uma forma de criação animal menos predatória ao meio ambiente, que seja economicamente viável e que faça jus ao contexto social do agricultor. Os procedimentos utilizados serão a investigação como princípio educativo, em que a pesquisa em desenvolvimento se fundamenta na ação, reflexão e nova ação, ou seja, o trabalho físico e intelectual como princípio educativo.

Como ferramenta para executar essa atividade pretende-se fazer a orientação coletiva dos múltiplos sujeitos envolvidos na implantação dos sistemas agrossilvipastoris para construção de arranjos produtivos, ao mesmo tempo realizando intercâmbio de experiências entre os agricultores, alunos e professores de diferentes áreas de conhecimento partícipes do projeto, visando à autoeducação solidária e ao diálogo de saberes entre os sujeitos do processo. Onde esses mesmos indivíduos elaborarão os inventários das espécies no início, no meio e no estágio de estabilização do agroecossistema e farão o manejo de plantas pioneiras e permanentes, avaliando a necessidade de luminosidade de cada espécie.

Espera-se que a realização dessa atividade prática no sistema agrossilvipastoril proporcione maior diversidade de espécies no agroecossistema, maior quantidade de biomassa e, conseqüentemente, aumento do aporte de matéria orgânica. Dessa forma, as condições físicas e químicas do solo serão melhoradas, beneficiando a criação de caprinos, criando condições de bem estar animal, otimizando a produção e, além disso, conseguindo estabelecer uma alternativa de conhecimento, não somente reproduzido pelo ambiente acadêmico, mas partindo do saber popular camponês ou dos conhecimentos prévios dos sujeitos partícipes do processo educacional, proporcionando uma interface cultural concreta e desinteressada. Almeja-se, também, que os acadêmicos possam compreender a diversidade de conhecimentos necessários para a implantação e manutenção de um sistema agroecológico. Para tanto, se faz essencial o diálogo com os agricultores, para que seja feita a troca dos saberes e conhecimentos - acadêmico e tradicional, tendo como resultado a redação de trabalhos de cunho acadêmico, sendo posteriormente divulgados em eventos de caráter científico.

##### **4.2) Produção de Tomate Orgânico para Processamento**

A agricultura orgânica é definida como um sistema de produção que procura chegar o mais próximo da natureza. Constitui-se de um sistema economicamente produtivo, com eficiência na utilização de recursos naturais, respeito ao trabalho, além do reduzido uso de insumos externos ao sistema. Os alimentos produzidos são livres de resíduos tóxicos, mesmo após o processamento. Desta forma, a produção orgânica possibilita um cultivo livre de resíduos de agrotóxicos, além de garantir segurança alimentar. Dentro dessa perspectiva, surgiu o interesse de realizar uma pesquisa de produção de alimentos com base ecológica e posterior processamento. Portanto, o tomate (*Lycopersicon esculentum*) foi escolhido para o desenvolvimento dessa pesquisa por ser uma cultura que, de modo geral, recebe elevadas aplicações de fertilizantes e agrotóxicos e possibilita a produção de inúmeros produtos processados.

Nesse contexto, o experimento irá avaliar a produção orgânica do tomate e os efeitos de diferentes fontes de fertilizantes orgânicos na produção dos frutos. Após a colheita, os frutos serão levados ao setor de agroindústria do IFPA Campus Castanhal para análise química e física. O material será processado e análises sensoriais serão feitas para avaliar se as diferentes fontes de adubo interferem nas características organolépticas do produto obtido.

Espera-se, com esse estudo, demonstrar a viabilidade da produção orgânica do tomate e as respostas da cultura (produtividade e características organolépticas) em função da sua condução no campo. Com isso, os petianos envolvidos na pesquisa compreenderão uma importante parte da cadeia produtiva dessa cultura e internalizarão os benefícios da produção limpa de alimentos, livre de agrotóxicos. Esse modelo de produção será socializado entre os estudantes de agronomia e dos cursos técnicos em agropecuária, como forma de estimular o desenvolvimento de pesquisas que visem à produção orgânica de alimentos e que possam ser recomendadas aos pequenos agricultores. Acredita-se que os empreendimentos econômicos solidários também sejam beneficiados, posto que o estudo pretende sugerir formas simples de processamento de alimentos, agregando valor ao produto.

#### **4.3) Implantação de Meliponário**

A criação, o estudo e a pesquisa sobre as abelhas indígenas na Amazônia ainda são incipientes e desenvolver essa atividade torna-se fundamental quando se pensa na formação de futuros profissionais, que podem explorá-la para benefício próprio, ou mesmo incentivá-la, promovendo a divulgação por meio de cursos ou trabalhando a pesquisa. A meliponicultura apresenta-se altamente promissora para os agricultores familiares, pois além de gerar renda, tem um papel ecológico estratégico – as abelhas são importantes polinizadoras. Em função do crescente interesse dos acadêmicos do IFPA Campus Castanhal em desenvolver atividades relacionadas à meliponicultura, objetiva-se implantar uma Unidade Experimental de Meliponicultura (UEM), local designado à criação de abelhas indígenas sem ferrão (meliponário).

A implantação do meliponário se dará através da escolha da área, revitalização da estrutura (caixas e cavaletes) do antigo meliponário e obtenção de enxames para a formação das colmeias. O desenvolvimento dos ninhos será acompanhado pelos petianos, para que os mesmos ponham em prática os conhecimentos sobre meliponicultura, como manejo e divisão dos enxames adquiridos, obtidos no mini-curso promovido pelo PET Agronomia no planejamento do ano anterior.

Espera-se que essa atividade proporcione aos componentes do grupo PET Agronomia o aprofundamento dos conhecimentos e técnicas em meliponicultura, para que esse aprendizado possa ser multiplicado entre os educandos do IFPA Campus Castanhal e agricultores que tenham interesse pela atividade. Com a instalação do meliponário busca-se difundir a criação de abelhas sem ferrão, como alternativa à diversificação da produção e ainda oportunizar uma nova área de pesquisa zootécnica na instituição.

#### **5) Vivência em Agroecologia**

A formação de um profissional das ciências agrárias conhecedor da realidade da região e capacitado para atuar no campo, necessita mais que o ensino acadêmico, é essencial o conhecimento adquirido através de práticas, da vivência de experiências que vão além daquilo traçado no desenho curricular. Propõe-se, então, nessa atividade, o acompanhamento do trabalho de agricultores familiares que desenvolvem a agricultura segundo os princípios da agroecologia, a qual se mostra uma alternativa ao atual modelo de desenvolvimento agrícola, que prima pela minimização dos impactos ambientais, viabilidade econômica na produção e o respeito à sociedade. Ademais, uma experiência como essa dialoga com todos os eixos integradores propostos no Projeto Político Pedagógico do IFPA Campus Castanhal: “Meio biofísico amazônico e o homem”, “Agroecossistemas amazônicos e trabalho” e “Meio socioeconômico e desenvolvimento agrícola sustentável”, permitindo aos acadêmicos a visualização integrada do desenho curricular.

O grupo PET Agronomia planejará uma viagem de duração aproximada de sete dias para locais de referência em produção agroecológica de alimentos no estado do Pará. Serão convidados para participar acadêmicos do curso de agronomia do IFPA Campus Castanhal e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Campus Belém e Paragominas), fortalecendo, dessa maneira, a parceria com outras IES e a integração com estudantes oriundos de instituições com diferentes propostas de formação acadêmica. Durante a vivência, os estudantes irão acompanhar as atividades realizadas nas propriedades, conhecer as estratégias de produção agroecológica, entender como ocorreu o processo de transição, discutir com os agricultores os desafios de produzir alimentos livres de agroquímicos, compreender e visualizar o processo de ciclagem de nutrientes, além de refletir sobre a importância do papel do engenheiro agrônomo no processo de desenvolvimento rural sustentável.

Imagina-se que a vivência em um estabelecimento agrícola com cenário agroecológico e a análise de sua complexidade possibilitarão a formulação de novas concepções e reflexões acerca do modelo atual de produção; sendo assim, teremos cidadãos conhecedores da realidade regional com

uma sólida base técnico-científica e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Espera-se, também, uma maior interação entre as IES e a sociedade, possibilitando a troca de saberes entre agricultores e alunos. Vislumbra-se que essa experiência facilitará a compreensão do sistema de produção sustentável, contribuindo para a formação profissional dos acadêmicos a partir da vivência *in loco* de práticas agroecológicas, assim como a construção de um pensamento crítico sobre a realidade agrícola da região.

#### **6) Mini-cursos com Temas Diversos**

Mini-cursos são cursos de curta duração que visam uma formação extra-curricular. As matrizes curriculares jamais conseguirão trabalhar todas as áreas do conhecimento de um curso superior. A complexidade e diversidade de possibilidades de atuação inviabilizam que o desenho curricular trabalhe todas as áreas de atuação de um engenheiro agrônomo.

Pensando na necessidade de complementaridade da formação dos petianos e dos acadêmicos do curso de agronomia do IFPA Campus Castanhal, planejou-se a realização de mini-cursos que terão seus temas decididos após vasta discussão com a comunidade acadêmica. Será realizada uma consulta ampla aos educandos para que o mini-curso atenda aos anseios da maioria.

A atividade tem por objetivo a preparação dos petianos para a realização de uma ação que demanda planejamento, organização de infra-estrutura, contato com palestrantes, ampla divulgação e delineamento da programação, além de promover a integração dos membros do grupo PET Agronomia com os demais acadêmicos. Procurar-se-á trabalhar temas que possam ser discutidos na teoria e vivenciados na prática, pois se entende que essa é a melhor forma de fixar o aprendizado.

Como resultado, o grupo espera atender às demandas dos acadêmicos do IFPA Campus Castanhal, assim como preparar os petianos para a organização de uma atividade que requer uma logística diferenciada.

#### **7) Discutindo Ciência**

Pensar em ciência e discuti-la é algo que, infelizmente, tem sido cada vez menos trivial. Exercitar o questionamento, a crítica e a análise das informações disponibilizadas nos mais diversos materiais estimula a formação de pessoas com embasamento para argumentação, detentoras de cultura. Portanto, o grupo PET Agronomia propõe que sejam organizados momentos para Discutir Ciência. Essa atividade tem como objetivo aprimorar nos petianos e demais participantes, as habilidades de compreensão, sistematização e síntese do conteúdo de textos de fontes diversificadas, bem como auxiliar na interação com o público, de forma a promover o exercício da oratória e o senso crítico de análise das informações que são veiculadas.

A atividade será bimestral e alternada entre os petianos. Cada uma contará com a organização de dois ou três petianos que ficarão responsáveis por selecionar textos de caráter científico com temas escolhidos pelos organizadores. O material selecionado deverá ser socializado com os participantes da atividade, no mínimo, uma semana antes, para que cada um possa construir a sua reflexão e discussão, que será exposta no momento da rodada de debates. A atividade será iniciada com uma breve explanação oral do material sugerido para discussão pelos petianos, podendo ser em forma de seminário ou mesa redonda. Ao final do debate, a apresentação dos petianos será avaliada pelos demais integrantes do grupo e pela tutora, com isso, pretende-se auxiliá-los no desenvolvimento da comunicação oral.

Espera-se enriquecer a formação acadêmica dos educandos do IFPA Campus Castanhal a partir das temáticas abordadas. Serão escolhidos, preferencialmente, textos sobre assuntos que possam suprir as carências do currículo do curso. Igualmente, como resultado dessa atividade, imagina-se estimular o hábito da leitura, que reflete diretamente em melhorias na comunicação escrita e verbal. Além do que, esse será um momento de integração entre os acadêmicos, de fortalecimento do pensamento crítico, de aperfeiçoamento do poder de síntese e sistematização de ideias e da troca dos saberes que cada participante desenvolveu ao ler os materiais. Pretende-se aprender, sobretudo, coletivamente.

#### **8) Ciclo de Palestras**

Inúmeros temas aparecem no cotidiano acadêmico, repetidamente. Colocá-los em debate auxilia sua compreensão, instigam a discussão e são capazes até de proporcionar a formulação de soluções positivas, criativas e eficazes. O Ciclo de Palestras é uma forma de trabalhar a apresentação de seminários, considerado um gênero textual que tem como foco principal a oralidade. É a exposição com base na transmissão de conhecimentos específicos (técnicos ou científicos) a respeito de um assunto relacionado à determinada área do conhecimento. Assim, o objetivo da atividade é apresentar palestras com temas correlatos e relacionados à agricultura na Amazônia.

O fio condutor do Ciclo de Palestras será a escolha de um tema central, o qual orientará os petianos na escolha do assunto que cada um apresentará. Todos os seminários deverão dialogar

com o tema central para que a seção de perguntas, ao final das apresentações, seja mais produtiva e enriquecedora. A proposta sugere, também, que as apresentações sejam avaliadas com a finalidade de contribuir para o aperfeiçoamento da didática utilizada pelo petiano. Essa avaliação será realizada pelo grupo, incluindo a tutora. Prima-se por críticas construtivas que apontem os aspectos positivos e negativos verificados durante a apresentação e a argumentação do tema.

Em atividades como essa, o grupo PET Agronomia buscará contribuir para o aprofundamento do conhecimento dos participantes (ouvintes e palestrantes). Para os petianos, na medida em que expõem temas pertinentes à sua formação, propiciam condições para que desenvolvam habilidades na articulação das palavras, aprimorando sua comunicação oral, e aprendendo ou aperfeiçoando a didática no exercício do ensino. Não se pretende fazer desse projeto apenas mais uma alternativa de discussão de assuntos que tratam da Amazônia, mas sim, fortalecer a discussão institucionalmente, para que uma parcela significativa dos acadêmicos do IFPA Campus Castanhal construam opiniões e concepções sobre a temática abordada, instrumento fundamental na formação do senso crítico.

#### **9) PET Social**

O PET Social será uma atividade voltada para desenvolver ações sociais e cidadãs, que beneficiem casas de apoio aos idosos e/ou orfanatos. Entende-se que o engajamento do grupo PET Agronomia em uma ação que não esteja, necessariamente, vinculada ao contexto acadêmico é uma das premissas sugeridas pelo Programa de Educação Tutorial, que não visa apenas proporcionar aos petianos e aos alunos do curso de graduação uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como ser humano e como membro da sociedade. Portanto, a finalidade dessa atividade é estender, além das fronteiras da instituição, ações solidárias, que estimulem no grupo o crescimento e amadurecimento da formação cidadã.

Será planejada uma visita precursora ao local escolhido para o dia de ação. Nela, o grupo poderá levantar informações que diagnostiquem as reais necessidades do local, permitindo, dessa forma, que sejam propostas práticas de intervenção. Várias são as possibilidades de propostas de atividades e elas dependerão do público-alvo. É possível desenvolver oficinas, palestras, jogos, gincanas, brincadeiras, sessão de cinema etc. O importante é promover um dia de mobilização dos petianos e demais acadêmicos do Instituto em prol da interação com o próximo.

Imagina-se que o dia de ação do PET Social será um importante momento de amadurecimento do grupo PET Agronomia, pois exigirá doação de algo mais importante que bens – a solidariedade. Pretende-se fortalecer o trabalho social dentro do grupo e no IFPA Campus Castanhal. E naqueles atendidos pela atividade, espera-se promover um dia de entretenimento, informativo, integrador, que eleve a autoestima e que estreite os laços com a comunidade acadêmica do Instituto. Será um dia de humanização daqueles que se permitirem vivenciar esse momento.

#### **10) Tira Dúvidas PET**

O processo de ensino-aprendizagem ineficiente na rede pública prejudica, frequentemente, os educandos no ensino fundamental e médio. Relata-se que o descaso do educador com os educandos, vem em resposta à insatisfação profissional, às péssimas condições de trabalho, ao baixo salário e à precariedade das escolas. Durante uma atividade e outra, as dúvidas e questionamentos são gerados dentro de sala de aula e muitas vezes não são atendidos, pois o planejamento escolar não prioriza o atendimento ao educando. Entretanto, por mais que haja déficits no processo educacional, existem educadores que fazem a diferença, estimulam o corpo docente e discente a desenvolverem um processo diferenciado de ensino-aprendizagem baseado na inclusão (aceitação das diferenças individuais), o que implica em trabalhar a realidade de vida dos sujeitos como ponto central dos estudos e atividades, bem como ver o homem como sujeito e agente.

Pensada no intuito de fornecer um ensino complementar, o Tira Dúvidas PET pretende oferecer atendimento suplementar ao ensino regular, buscará sanar os questionamentos que surgem em sala de aula. Têm-se, então, como objetivos, atender as necessidades particulares e minimizar as dificuldades dos educandos do ensino médio de escolas públicas. Sobretudo aqueles que estão matriculados no último ano do ensino médio. Para tanto, serão disponibilizadas na escola caixas para que os educandos deixem bilhetes com dúvidas, perguntas ou qualquer outra solicitação necessária, facilitando, assim, a resolução dos questionamentos antecipadamente. As caixas serão recolhidas quinzenalmente. No caso das dúvidas que os petianos não consigam esclarecer no momento do encontro com os acadêmicos, ficará o compromisso de pesquisar e estudar para dar esse retorno ao aluno. Para exercitar a iniciação à docência, os petianos buscarão utilizar métodos alternativos para estimular a aprendizagem.

Além disso, será realizado um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) com a aplicação de um questionário sócio-econômico que irá facilitar a abordagem e eficácia do Tira Dúvidas PET. Também contará com a elaboração de relatórios, por parte dos petianos envolvidos, que serão discutidos em

reuniões de acompanhamento e avaliação junto à tutora.

Espera-se que o Tira Dúvidas PET atenda às expectativas dos educandos atendidos pela atividade, que os esclarecimentos sejam eficientes e objetivos para facilitar a aprendizagem e que sejam estimulados a aprofundar seus estudos, tendo em vista que terão no grupo PET Agronomia verdadeiros parceiros da troca de saberes. Além de ser uma opção à participação voluntária e consciente dos petianos na vida comunitária, é também uma ação formadora de ensino, que, dentre seus objetivos, pretende contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica nela envolvida, possibilitando aos petianos o interesse pela docência.

### **3.2. Atividades de Caráter Coletivo e Integrador – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)**

#### **- FORPET (Fórum dos Grupos PET's do Estado do Pará)**

A atividade é destinada à comunidade petiana do Pará, bem como, aos que estão inseridos na administração do PET (Pró-Reitores, Diretores, etc.) e tem por objetivo integrar, discutir e fortalecer o contexto do PET no âmbito estadual, além de preparar os petianos a partir de inclusão de temáticas que serão abordadas no encontro regional (ECONPET).

O evento é promovido pela Executiva Paraense de Grupos PET do Pará, contando com o apoio da Universidade Federal Rural da Amazônia, Universidade Federal do Pará, bem como, os patrocinadores. O evento propicia o acompanhamento da evolução e renovação dos Grupos e discutir idéias para melhorá-los, além de, contribuir na questão social com doação de alimentos, que são destinados a comunidades carentes. Buscar-se-á que sejam fortalecidos valores como a cidadania, ética e trabalho em equipe.

#### **- JIC (Jornada de Iniciação Científica dos Grupos PET's)**

O evento é composto de palestras, mesas-redondas, mini-cursos e havendo também apresentações de trabalhos e pesquisas realizados por alunos e tutores dos Grupos PET e dos cursos de graduação e pós-graduação das Instituições de Ensino Superior do Pará.

Objetiva o desenvolvimento de atividades que busquem a união entre pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para o aumento da produção de conhecimento científico nas universidades. Com a finalidade de colaborar com o programa, as Jornadas de Iniciação Científica dos Grupos PET do Pará (JIC-PET) incentivam e dão visibilidade às produções acadêmicas dentro do estado.

#### **- ENAPET (Encontro Nacional dos Grupos PET's)**

Tradicionalmente é organizado com o intuito de discutir temas relevantes à manutenção e desenvolvimento do programa; apresentar sua produção acadêmica, no âmbito da tríade ensino, pesquisa e extensão; e colaborar com o desenvolvimento social por meio de exposição e discussão conjunta de temas de importância reconhecida para a sociedade.

Outra contribuição pensada com o intuito de enriquecer o encontro é a introdução de espaços para discussão não apenas de questões estruturais do programa, mas também de temas relevantes da atualidade, com uma vertente inter e multidisciplinar para as questões que afligem a nossa sociedade. As atividades são distribuídas durante o evento de forma a contemplar horários para apresentação de trabalhos acadêmicos, discussões coletivas do andamento do programa nas mais diferentes regiões do país, eventos sociais e culturais, trocas de informações, além de períodos para participação na Reunião Anual da SBPC, considerando que os eventos ocorrem concomitantemente e são valiosos para crescimento acadêmico, sócio-cultural e profissional.

Assim, espera-se construir com êxito mais uma página da história do Programa de Educação Tutorial (PET), com o intuito de contribuir para os avanços da produção acadêmica na graduação e motivar os petianos a realizar grandes e notórios trabalhos, que se desdobrem em futuras contribuições sociais.

#### **- CONFRAPET (Confraternização dos Grupos PET's do Estado do Pará)**

A Confraternização dos grupos PET's é uma atividade idealizada pelo Grupo PET Agronomia (UFRA), que tem por objetivo integrar os Grupos PET's buscando mais um momento de interação entre os petianos do estado do Pará. Foi realizada pela primeira vez em dezembro/2009.

#### **- TEPET (Torneio dos Grupos PET's do Estado do Pará)**

O Torneio Esportivo é uma atividade que tem por objetivo integrar os Grupos PET's do Pará, tendo como participantes os times formados pelos Grupos, de acordo com as modalidades esportivas aprovadas na Executiva Paraense de Grupos PET.

#### **- Recepção dos Calouros**

A atividade é realizada no período de uma semana nas instalações do IFPA – Campus Castanhal em conjunto com os demais acadêmicos do curso de agronomia e alunos do curso de tecnólogo em aquicultura.

Objetiva a apresentação da instituição para os estudantes recém ingressos, através da apresentação do PET e dos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE's); das ações desenvolvidas interna e externamente à IES; de palestras e experiências de profissionais atuantes na área de agrárias; das áreas de atuação do profissional de ciências agrárias, bem como o perfil mínimo exigido pelo mercado; dinâmicas e apresentações culturais.

#### **- Participação em outros eventos técnico-científico (a serem definidos)**

**4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE** – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

**5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA** – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

O processo de tutoria exige interações entre os sujeitos, refletindo o processo que ocorre no ambiente coletivo, pois os espaços educativos são, por excelência, espaços sociais de comunicação que, pela sua natureza, são plenos de incerteza e de instabilidades, além de conflitivos e imprevisíveis. E é esta uma das tarefas do professor-tutor: tentar minimizar, com sua experiência referendada em seu conhecimento pessoal, as incertezas e as inseguranças próprias das primeiras experiências dos discentes nos seus processos formativos.

No grupo PET Agronomia do IFPA Campus Castanhal o processo de tutoria será intensivo, interativo e participativo. A tutora irá acompanhar e orientar a construção da estrutura organizacional do grupo. Por ter concebido a proposta de trabalho anual juntamente com os acadêmicos, tem uma visão sistêmica da inter-relação entre as ações previstas e de que forma elas contribuirão para os alunos na sua formação acadêmica e profissional.

O grupo desde o início trabalhará a dinâmica de que as decisões deverão ser tomadas de forma democrática e que atendam ao que a maioria achar conveniente que seja feito. Decisões, essas, pautadas sempre em amplas discussões e debates. Todos terão o direito de manifestar suas opiniões e expô-las. Acredita-se que seja dessa forma que o grupo amadurecerá sua postura profissional e será capaz de potencializar suas capacidades, escolhas e decisões que irão concretizar o projeto de vida de cada um.

Para que haja acompanhamento constante do planejamento da execução das ações, as reuniões serão fixas, no mínimo, uma vez na semana e, sempre que necessário, reuniões extraordinárias serão marcadas. Nessas reuniões, a tutora atuará como articuladora e intermediadora dos temas tratados, auxiliando no direcionamento das ações.

Neste sentido, a reunião e a execução das decisões tomadas serão um momento de real aprendizagem do “saber fazer” que, como situação prática, requer decisões educativas para as quais a experiência pessoal do professor-tutor é essencial, pois a dinâmica circunstancial dos processos educativos desmentem o poder soberano das regras técnicas de ação aprendidas nas disciplinas acadêmicas.

Todas as atividades previstas no cronograma terão a participação e contribuição da tutora, pois se entende que no momento de execução das atividades do grupo PET é indispensável o

acompanhamento constante. Com a consolidação do grupo, almeja-se proporcionar, cada vez mais, maior autonomia aos educandos, cabendo a eles a condução dos projetos propostos.

O acompanhamento das experiências adquiridas, principalmente a reflexão sobre o seu desenvolvimento, trará informações importantes sobre a natureza das aprendizagens construídas pelos acadêmicos neste período de sua formação. Também ajudará na avaliação individual e coletiva dos alunos. Mas essa avaliação também levará em conta outras questões importantes como capacidade de trabalhar em grupo, dedicação às atividades propostas, tanto as individuais, quanto as coletivas, assiduidade, cumprimento das tarefas e produção técnico-científica.

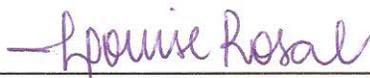
Vale ressaltar que a formação da docente como tutora acontecerá concomitante com a construção do grupo, por isso, espera-se garantir que todos e cada um se sintam reconhecidos na sua capacidade de construir o saber, já que as organizações que proporcionam o aprendizado buscam que as pessoas descubram, continuamente, como é que criam a sua própria realidade.

Por fim, encara-se a figura de tutor como alguém que seja capaz de potencializar o projeto e sentido de vida daquele que acolhe, contribuindo para que todas as suas potencialidades sejam despertas e estimuladas. O desenvolvimento da pessoa será a essência da missão do tutor e do processo de tutoria que se pretende adotar.

## 6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

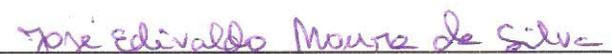
Atividade	Meses											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1) PET na Rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2) Escola vem ao IFPA					X					X		
3) A Triade (Ensino, Pesquisa e Extensão) no Instituto Paz	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4) Realização de Pesquisa em Agroecologia e Agricultura Familiar												
4.1) Sistemas Agrossilvipastoril Sucessional em Diagrama Circular	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.2) Produção de Tomate Orgânico para Processamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.3) Implantação de Meliponários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5) Vivência em Agroecologia						X	X					
6) Mini-cursos com Temas Diversos				X				X				
7) Discutindo Ciência		X		X		X		X		X		X
8) Ciclo de Palestras			X						X		X	
9) PET Social						X				X		
10) Tira Dúvidas PET			X	X	X	X		X	X	X	X	

Local e Data:

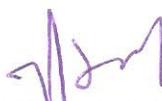


Tutor (a)

Local e Data:

  
 Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data:



Pró-Reitor(a) responsável pelo PET